



T0593027N

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

PSICÓLOGO PSICOLOGIA HOSPITALAR

NOME _____

INSCRIÇÃO _____

Nível
SUPERIOR

Turno
TARDE

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo/especialidade corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto NÃO poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões, o qual poderá ser levado somente ao término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ O Caderno de Questões e o Gabarito preliminar estarão disponíveis no site do Instituto AOCP, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



instituto aocp



Língua Portuguesa

Países do Brics se unem para eliminar doenças ligadas à pobreza e à desigualdade

A iniciativa mira causas sociais e busca esforços coletivos para superar doenças negligenciadas pelos países do Norte

Os países do Brics lançaram uma parceria com o objetivo de eliminar as chamadas Doenças Socialmente Determinadas (DSDs), enfermidades cuja ocorrência e gravidade estão diretamente ligadas à pobreza e à desigualdade. A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre as nações, mobilizar recursos e avançar esforços coletivos para eliminação integrada dessas doenças.

Quem explica é Gonzalo Vecina Neto, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e ex-presidente da Anvisa: “É importante entender que existe um conjunto de doenças infectocontagiosas que incidem principalmente sobre populações pobres. Os determinantes sociais são o que faz acontecer essa carga de doenças.” Entre as doenças priorizadas pela ação da parceria estão tuberculose, hanseníase, dengue e malária — todas com alta prevalência no Sul Global. O professor aponta que a tuberculose “está sempre presente na nossa população da periferia das grandes cidades e nos fundões da nossa sociedade”. A hanseníase, “infelizmente uma doença milenar”, também persiste em números elevados.

Além do reforço aos sistemas de saúde, Vecina comenta o contexto estrutural que agrava essas doenças: “Como são doenças determinadas socialmente, têm pobreza e a estrutura pública de vida no meio do caminho. Saúde não resolve esse tipo de problema. Precisa de uma ação intersetorial, precisa de educação, de habitação, e de condições sociais melhores”. Nesse sentido, ele reforça a urgência de avançar na pesquisa científica para essas doenças, historicamente negligenciadas pela indústria farmacêutica dos países do Norte. “O Norte rico não quer saber de fazer pesquisa para nós. Então nós temos que fazer pesquisa para as nossas doenças e ter soluções melhores.”

A parceria assinada pelo Brics também aponta para a construção de uma agenda comum nos fóruns internacionais, ampliação de financiamento via bancos de desenvolvimento e uso de tecnologias como inteligência artificial, vigilância epidemiológica digital e plataformas interoperáveis. Para Vecina, no entanto, a resposta mais eficaz não virá apenas de laboratórios ou políticas setoriais. “O remédio mais importante de todos implica mais igualdade entre os seres humanos que vivem neste mundo.”

Adaptado de: <https://jornal.usp.br/radio-usp/paises-do-brics-se-unem-para-eliminar-doencas-ligadas-a-pobreza-e-a-desigualdade/>. Acesso em: 29 out. 2025.

1

Assinale a alternativa correta no que diz respeito à compreensão do texto apresentado.

- (A) O texto afirma que os países do Brics se uniram com o objetivo único de erradicar um conjunto de doenças endêmicas no Brasil.
- (B) O professor citado no texto defende que há um grupo de doenças contagiosas causadas, principalmente, pelas populações mais pobres.
- (C) Os esforços necessários para combater doenças causadas não somente por agentes biológicos como também sociais devem advir de diferentes setores.
- (D) Países do Norte global apresentam iniciativas importantes para a evolução das pesquisas de saúde no Brasil.
- (E) O uso de inteligência artificial não será permitido para o combate de doenças, por se tratar de prática antiética.

2

Em “A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre as nações, mobilizar recursos e avançar esforços coletivos para eliminação integrada dessas doenças.”, os termos destacados podem, mantendo o mesmo sentido, ser substituídos pelos seguintes termos, EXCETO

- (A) colaboração / esforços conjuntos.
- (B) contribuição / trabalhos em equipe.
- (C) ajuda / união de forças.
- (D) coadjuvação / contribuições de grupo.
- (E) imitação / abstenções de ação.

3

De acordo com o texto, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () As palavras “também” e “virá” são acentuadas em virtude da mesma regra: todas as proparoxítonas são acentuadas.
- () No trecho “Além do reforço aos sistemas de saúde, Vecina comenta o contexto estrutural que agrava essas doenças [...]”, o termo destacado tem valor semântico de adição.
- () Em “Para Vecina, no entanto, a resposta mais eficaz não virá apenas de laboratórios ou políticas setoriais.”, o termo destacado tem valor semântico de conclusão.

- (A) F – V – F.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – V.

4

Considerando o trecho: “Como são doenças determinadas socialmente, têm pobreza e a estrutura pública de vida no meio do caminho.”, é correto afirmar que a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, pela expressão

- (A) “Do jeito que”, pois ambas indicam modo.
- (B) “Conforme”, pois ambas indicam contradição.
- (C) “Quanto”, pois ambas indicam intensidade.
- (D) “Uma vez que”, pois ambas indicam causa.
- (E) “Desde que”, pois ambas indicam proporção.

5

Considere o excerto “O remédio mais importante de todos implica mais igualdade entre os seres humanos que vivem neste mundo.” e assinale a alternativa correta.

- (A) A citação foi empregada no texto com o objetivo de apresentar a versão dos fatos sob o ponto de vista específico do jornalista que o escreveu.
- (B) A citação foi empregada para atribuir uma conclusão ao texto, fundamentando-se no argumento do professor.
- (C) A citação foi empregada como argumento de autoridade que justifica a parceria assinada pelo Brics.
- (D) A citação destacada apresenta um problema de ambiguidade, que teria sido facilmente resolvido caso a segunda ocorrência do termo “mais” fosse substituída por um sinônimo.
- (E) A citação empregada caracteriza-se pelo uso de discurso indireto e tem por objetivo contrapor o argumento do jornalista.

Raciocínio Lógico

6

Se x e y são soluções do sistema de equações do primeiro grau

$$\begin{cases} 2x - 5y = 12 \\ x + 2y = 15 \end{cases},$$

é correto afirmar que o resultado de $\frac{x+8y}{x-y}$ é igual a

- (A) - 3.
- (B) - 1.
- (C) 3.
- (D) 6.
- (E) 9.

7

Um médico prescreveu a um paciente o uso de dois medicamentos, identificados como A e B, ambos administrados por via oral. O medicamento A deve ser ingerido a cada 4 horas, enquanto o medicamento B deve ser tomado a cada 6 horas. Se o paciente ingerir ambos os medicamentos simultaneamente em determinado horário, após quanto tempo ele voltará a tomar os dois medicamentos ao mesmo tempo?

- (A) 12 horas.
- (B) 14 horas.
- (C) 15 horas.
- (D) 18 horas.
- (E) 21 horas.

8

Uma assistente social realizou um estudo sobre o perfil econômico de 40 famílias de determinado bairro, selecionadas aleatoriamente. O interesse principal dessa assistente era classificar o nível salarial de cada família em A ou B, em que A indica que a família possui uma renda superior a R\$ 3.500 e B indica que a família possui uma renda inferior ou igual a R\$ 3.500. Também, ela objetivava categorizar a quantidade de membros de cada família em C ou D, em que C indica que a família é composta de 6 ou mais pessoas e D indica que a família é composta de, no máximo, 5 pessoas. Não havendo outros níveis nem outras categorias a serem analisadas, ao final desse estudo, verificou-se que:

- 20% das famílias foram classificadas em nível A;
- 50% das famílias que foram classificadas em nível A também foram categorizadas com D;
- 40% das famílias foram categorizadas em C.

Se essa assistente pretende sortear aleatoriamente uma das famílias selecionadas para esse estudo, a probabilidade de que ela sorteie uma família do nível B e da categoria C é igual a

- (A) 0,05 (5%).
- (B) 0,12 (12%).
- (C) 0,18 (18%).
- (D) 0,30 (30%).
- (E) 0,45 (45%).

Informática

9

Durante a organização de links utilizados em pesquisas internas, um colaborador da SES/SC precisou acessar rapidamente o gerenciador de favoritos do navegador Google Chrome (em português, versão mais recente, quando utilizado no Windows) para criar novas pastas e reorganizar os sites salvos. Nesse contexto, qual é o atalho de teclado que deve ser utilizado pelo colaborador?

(Obs.: o caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação).

- (A) Ctrl + Shift + g
- (B) Ctrl + Shift + j
- (C) Ctrl + Shift + m
- (D) Alt + Shift + i
- (E) Ctrl + Shift + o

10

No Windows 11 (em português), quando o Painel de Controle está configurado para exibir os itens por Categoria, suas configurações são organizadas em categorias e subcategorias que facilitam o acesso às opções do sistema. Dentro da categoria “Rede e Internet”, há uma subcategoria específica que permite alterar a home page utilizada pelos navegadores configurados no sistema. Em qual subcategoria da categoria “Rede e Internet” se encontra a opção “Alterar a home page”?

- (A) Opções da Internet.
- (B) Central de Rede e Compartilhamento.
- (C) Conexões de Rede.
- (D) Firewall do Windows Defender.
- (E) Gerenciador de Dispositivos de Rede.

Legislação

11

No mês de outubro de 2025, ocorreu um aumento atípico de notificações de intoxicação associadas ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. Dessa forma, a formulação e a execução de políticas de informação e assistência toxicológica, bem como de logística de antídotos e medicamentos utilizados em intoxicações, fazem parte do campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determina a Lei nº

- (A) 8.080/1990.
- (B) 8.142/1990.
- (C) 8.090/1988.
- (D) 7.508/2011.
- (E) 7.638/1988.

12

Um servidor efetivo do quadro de pessoal da SES/SC foi colocado à disposição de uma fundação hospitalar vinculada à mesma Secretaria, para exercer cargo em comissão. Durante esse período, continuou recebendo sua remuneração pelo órgão de origem e desempenhou funções administrativas de direção e coordenação. Após dois anos nessa situação, solicitou que o tempo em que esteve à disposição fosse computado para fins de promoção por antiguidade, conforme a Lei nº 6.745/1985. Considerando esse caso e a lei descrita, assinale a alternativa correta.

- (A) O tempo de afastamento à disposição de outro órgão ou entidade, mesmo vinculada à mesma Secretaria, não pode ser contado para nenhum fim funcional, incluindo promoção e progressão.
- (B) A progressão por antiguidade será realizada a cada cinco anos, sem mudança de cargo, atendidas as condições de assiduidade, pontualidade, fiel cumprimento de atribuições, eficiência e disciplina, portanto a solicitação é indevida.
- (C) Será considerado para efeitos de concessão do benefício para fins de recebimento de remuneração ou proventos somente um terço do tempo exercido na função em comissão.
- (D) O servidor colocado à disposição de fundação hospitalar, mesmo vinculada à mesma Secretaria, tem o tempo de afastamento considerado como de efetivo exercício para todos os fins legais, inclusive para promoção por antiguidade.
- (E) A promoção por antiguidade só pode ocorrer quando o funcionário completar 1.095 (mil e noventa e cinco) dias de exercício no cargo em comissão.

13

Um servidor público, responsável pelo setor de compras de uma Secretaria Estadual de Saúde, direcionou um processo licitatório para beneficiar uma empresa de equipamentos hospitalares. Durante a investigação, constatou-se que a empresa recebeu valores acima dos praticados no mercado e que o servidor participou ativamente da montagem do edital para favorecer o contratado. Diante dessa situação, nos termos da Lei nº 8.429/1992, a conduta desse servidor caracteriza

- (A) falta funcional, punível com advertência e registro no dossiê.
- (B) infração disciplinar sem prejuízo ao erário, de natureza administrativa.
- (C) ato de improbidade administrativa, sujeito a sanções civis, políticas e administrativas.
- (D) irregularidade, restrita a sanções pelo Tribunal de Contas.
- (E) peculato, sujeito a sanções penais e multa.

14

Durante um congresso nacional sobre gestão hospitalar, uma empresa fornecedora de equipamentos hospitalares propôs-se a custear as despesas de transporte e hospedagem de dois servidores da SES/SC, convidados para apresentar experiências exitosas de gestão no evento. O convite foi feito formalmente, com registro público, e a participação dos servidores foi autorizada pela chefia imediata, pois o congresso se relacionava diretamente às atribuições institucionais. Os custos foram declarados à autoridade competente, sem contrapartida de favorecimento à empresa ou assinatura de contratos. De acordo com o Código de Conduta da SES/SC, essa situação pode ser caracterizada como um caso de

- (A) conflito de interesses, por envolver custeio de despesas por agente privado.
- (B) vantagem indevida, pois o custeio de despesas por empresa privada é expressamente proibido, ainda que haja interesse institucional.
- (C) patrocínio irregular, configurando infração ética e administrativa.
- (D) hospitalidade, pois se trata de oferta legítima de serviços ou custeio de despesas por agente privado, vinculada a interesse institucional.
- (E) brinde, oferecido como cortesia, sem configurar benefício pessoal relevante ou gerar obrigações ao destinatário.

15

De acordo com a Lei nº 8.142/1990, para que estados, municípios e o Distrito Federal recebam repasses do Fundo Nacional de Saúde, é necessário, além de outros requisitos previstos em lei,

- (A) formar consórcios de saúde para compra de insumos e a contratação de serviços de forma conjunta, resultando em menores custos.
- (B) Organizar, a cada dois anos, a reunião dos Conselhos de Saúde para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes da política de saúde.
- (C) investir 60% dos recursos do Fundo no fomento de pesquisas e na incorporação de tecnologias ao SUS, como medicamentos e tratamentos.
- (D) definir percentuais mínimos de investimento da Receita Corrente Líquida (RCL) para os estados (15%) e municípios (12%).
- (E) ter Fundo de Saúde, manter um Conselho de Saúde com composição paritária, ter Plano de Saúde e apresentar relatórios de gestão.

Conhecimentos Específicos

16

Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. Psicologia hospitalar é o campo de entendimento e tratamento dos _____ em torno do adoecimento.

- (A) sintomas
- (B) aspectos psicológicos
- (C) distúrbios
- (D) pacientes
- (E) processos

17

Considerando os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH-SUS), informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A PNH prevê ações de humanização que contemplem apenas os pacientes.
- () A PNH é favorável a ações que viabilizam a visita aberta.
- () A PNH contempla apenas ações voltadas ao ambiente hospitalar.
- () As ouvidorias são partes integrativas das PNHs.
- () A presença de um acompanhante é prevista pela PNH.

- (A) F – F – V – V – V.
- (B) V – V – F – V – F.
- (C) F – V – V – F – V.
- (D) F – V – F – V – V.
- (E) V – V – F – V – V.

18

Considerando que a complexidade hospitalar abrange várias esferas de assistência, como unidades de internação, ambulatorios, UTIs, prontos atendimentos e serviços de especialidades, a respeito da atuação multiprofissional nesse contexto, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A integração entre as várias áreas dos cuidados contribui para a melhor assistência aos pacientes e acompanhantes.
- (B) A prática do psicólogo fica limitada pelo sigilo; assim, o profissional pouco consegue contribuir com as intervenções que visam promover a melhora do paciente.
- (C) As visitas multidisciplinares são ferramentas de grande valia para a discussão e condução dos casos clínicos de cada unidade, e a presença do psicólogo é de suma importância.
- (D) Mesmo em unidades de cuidados intensivos (UTI), a atuação do psicólogo não se limita aos visitantes e/ou acompanhantes, a promoção de passeios com pacientes fora do leito é uma prática pensada de forma multidisciplinar.
- (E) A atuação do psicólogo na urgência e emergência (PA) tem uma característica diferenciada, uma vez que o sofrimento é potencializado no agora; assim, a integração com a equipe multidisciplinar é indispensável.

19

Paciente de 3 anos está internado em uma unidade infantil há 5 dias em razão de febre alta e complicações respiratórias. Embora o quadro clínico do paciente esteja estável e não seja compatível com isolamento por gotículas ou aerossóis, a mãe é a única que permanece com ele durante a internação, e o paciente não está recebendo visitas. A psicologia foi chamada para avaliação do paciente, que se encontra muito irritado e choroso. Além disso, a mãe apresenta comportamentos de desconfiança para com a equipe de enfermagem.

Assinale a alternativa que apresenta uma possibilidade de intervenção psicológica adequada para esse caso clínico.

- (A) As situações envolvendo crianças, ainda que pequenas, possibilitam ao psicólogo realizar atendimentos lúdicos, o que serviria para acalmar o paciente em questão.
- (B) A pouca idade da criança impossibilita uma intervenção direta com o paciente.
- (C) Diante de situações envolvendo a pediatria, o psicólogo hospitalar deve considerar ainda mais o binômio paciente-família, entendendo que muitas vezes a intervenção se pautará na relação do cuidador com a hospitalização e com o adoecimento do paciente.
- (D) Nos casos hospitalares, o psicólogo deve sempre levar em consideração o tempo de internação. Como o paciente estava em seu 5º dia de internação, o curto tempo não justifica tamanha irritabilidade do paciente ou os comportamentos de desconfiança da mãe, não havendo possibilidade de intervenção.
- (E) Alguns aspectos são de extrema relevância para a compreensão dos casos clínicos, a exemplo do diagnóstico, porém, no caso apresentado, a patologia era grave, de modo que a intervenção psicológica não é necessária.

20

Considerando a atuação do psicólogo hospitalar no contexto da cirurgia cardíaca, assinale a alternativa correta.

- () A relação entre o coração e as emoções não é mais considerada atualmente, pois é sabido que o centro das emoções é o sistema límbico.
- () O trabalho do psicólogo deve ser iniciado no pré-operatório, em que se dedica atenção especial ao paciente e sua família.
- () Uma vez definida a indicação cirúrgica, cabe ao psicólogo convencer o paciente sobre a importância da realização do procedimento, mesmo quando o paciente se manifesta contrário.
- () O período do pós-operatório da UTI é o mais tranquilo, não havendo necessidade de acompanhamento psicológico.
- () O trabalho de orientação psicológica pré-cirúrgica contribui para que o paciente enfrente melhor sua condição, com aumento do controle sobre si mesmo e sobre a situação que irá passar.

- (A) F – V – F – V – F.
- (B) F – V – F – V – V.
- (C) V – F – F – V – V.
- (D) F – V – V – F – V.
- (E) F – V – F – F – V.

21

Paciente do sexo feminino, 37 anos, está em sua terceira gestação, tem um filho de 4 anos e, na segunda gestação, teve um aborto com 8 semanas. Ela deu entrada ao hospital junto ao companheiro e pai do bebê, pelo pronto atendimento, na 37ª semana de gestação, com sangramento. Durante os exames, foram identificados ausência de batimentos cardíacos e óbito do bebê. Logo após a comunicação médica, a paciente foi levada para a ala da maternidade e o serviço de psicologia hospitalar foi chamado para avaliá-la.

Com base nesse caso, assinale a alternativa correta.

- (A) Diante do caso, deve-se considerar pensar na vivência do luto não reconhecido, especialmente quando a paciente retorna para a ala da maternidade.
- (B) O psicólogo, diante de uma situação de óbito fetal, deve levar o bebê morto para o colo da mãe, pois apenas esse profissional tem a sensibilidade e empatia necessárias nesse momento.
- (C) Embora o pai do bebê estivesse presente na situação, não há necessidade de intervenção junto a ele, pois quem sentia o vínculo com o bebê, devido à gestação, era a mãe.
- (D) A comunicação de óbito é exclusiva do médico; dessa forma, a participação de outros membros da equipe, como do psicólogo, não é relevante.
- (E) Diante do histórico da paciente, deve-se considerar que ela tem recursos de enfrentamento adequados para lidar com essa perda, pois já vivenciou um aborto anteriormente.

22

Tendo em vista o atendimento psicológico hospitalar voltado para a oncologia, assinale a alternativa correta.

- (A) O câncer tem várias formas de manifestação e vários tipos de tratamento; ao psicólogo hospitalar, é indiferente ter conhecimento sobre essas questões.
- (B) O câncer modifica a vida do paciente e de sua família, implica rearranjos diversos e evoca o fantasma da morte próxima; o acompanhamento psicológico pode contribuir para a vivência dessas angústias.
- (C) Muitos pacientes em tratamento oncológico apresentam a religiosidade como forma de enfrentamento; quando isso acontece, o trabalho do psicólogo fica invalidado.
- (D) Uma vez tratado, o câncer já não assombra mais o paciente e sua família; assim, o acompanhamento psicológico se desfaz.
- (E) O câncer tem uma etiologia externa ao corpo, sendo sempre causado por agentes terceiros, o que dificulta ao paciente implicar-se em seus cuidados físicos e emocionais e aceitar acompanhamento psicológico.

23

Uma das clínicas possíveis para a atuação do psicólogo hospitalar é a ortopedia. Em relação a esse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) O atendimento psicológico na clínica ortopédica é muito difícil de se realizar, pois a maioria das cirurgias são eletivas.
- (B) As portas de entrada de traumas e acidentes exigem do profissional dinamismo e capacidade de intervenção em urgência e emergência, sabendo atuar de forma acolhedora, somando à equipe de cuidados.
- (C) Na clínica ortopédica, são vistos poucos casos de reabilitação, o que deixa os pacientes mais seguros e confiantes nos pós-cirúrgicos.
- (D) Apenas cirurgias ortopédicas de pacientes idosos realizam o pós-cirúrgico na UTI, por isso o trabalho do psicólogo hospitalar é dispensável.
- (E) Muitas cirurgias ortopédicas têm cunho estético, sem alterar funcionalidade e sem gerar preocupações emocionais nos pacientes.

24

A avaliação psicológica no contexto hospitalar sofre algumas adaptações relacionadas ao contexto e ao ambiente. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação psicológica deve sempre contemplar algum tipo de teste psicológico, psicométrico ou projetivo.
- (B) Recomenda-se avaliação psicológica apenas para pacientes que estão internados a mais de 5 dias, ou seja, em internações longas.
- (C) A avaliação psicológica no ambiente hospitalar será direcionada aos aspectos que envolvem o adoecimento e a hospitalização.
- (D) Buscar instrumentos para avaliar a psicodinâmica do paciente é dispensável, pois, no ambiente hospitalar, importa apenas a relação com o adoecimento.
- (E) Devido à grande rotatividade e à incerteza de morte próxima, a avaliação psicológica não faz sentido no ambiente hospitalar.

25

Um dos objetivos da avaliação psicológica hospitalar é a comunicação multidisciplinar realizada por meio do prontuário. Acerca da evolução no prontuário multidisciplinar, assinale a alternativa correta.

- (A) A evolução psicológica no prontuário multidisciplinar deve ser realizada de forma clara, evitando-se o uso de termos técnicos restritos à psicologia.
- (B) A conduta psicológica não precisa estar descrita no prontuário psicológico multidisciplinar nem estar alinhada com o plano terapêutico do paciente.
- (C) A hipótese diagnóstica não é parte da avaliação psicológica.
- (D) É importante que o psicólogo descreva detalhadamente os temas abordados no atendimento para que todos os membros da equipe tenham conhecimento sobre as questões que angustiam os pacientes.
- (E) Tendo em vista que o prontuário multidisciplinar é um instrumento de comunicação entre os membros da equipe, é importante que o psicólogo mantenha apenas o registro nele, sem a necessidade de um prontuário restrito.

26

Considerando as abordagens e escolas psicológicas, assinale a alternativa correta.

- (A) A aproximação entre o ambiente hospitalar e a neuropsicologia define essa última como a única abordagem possível no contexto hospitalar.
- (B) A psicanálise, por ser a precursora da psicoterapia breve, é a abordagem que melhor se adapta ao contexto hospitalar.
- (C) Devido ao tempo curto e à necessidade de foco nos atendimentos, a TCC é a abordagem que melhor responde ao atendimento psicológico hospitalar.
- (D) A ideia de sofrimento e morte aproxima-se muito da abordagem fenomenológica-existencial, o que a coloca como prioritária no contexto hospitalar.
- (E) Independente da abordagem teórica seguida pelo profissional da psicologia, o contexto hospitalar tem suas particularidades de setting, postura ativa e atendimentos com começo e fim.

27

Paciente de 17 anos, já muito confuso, deu entrada no PA acompanhado por um motorista de aplicativo. O motorista relatou que recebeu a chamada do adolescente em direção ao hospital e que, no momento em que o recebeu, o rapaz estava consciente e orientado, porém, ao chegar ao hospital, o adolescente começou a ficar sonolento e confuso. O paciente confessou ao médico que havia ingerido muitos comprimidos de uma medicação usada por sua mãe para dormir. Tendo ele conseguido desbloquear seu celular, a enfermeira responsável pelo setor fez contato com os genitores, que logo chegaram ao hospital. Explicada a situação pelo médico, a mãe relatou que o adolescente faz acompanhamento psicológico. Algumas horas depois, quando o jovem estava mais desperto e após a avaliação do serviço de psicologia hospitalar, o médico deu alta para o paciente.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) Como o paciente era menor de idade e não estava acompanhado por um dos genitores, não teria como o psicólogo abordar familiares nem mesmo o paciente, que estava sonolento.
- (B) A avaliação psicológica hospitalar, nesse caso, é desnecessária, pois o paciente já faz acompanhamento psicológico clínico.
- (C) Muitas vezes, o PA é porta de entrada para tentativas de suicídio em forma de intoxicação exógena; assim, a abordagem multidisciplinar, contemplando também a psicologia e o serviço social, abrangem de forma mais integral os cuidados em saúde mental.
- (D) Diante do caso apresentando, fica clara a relevância da abordagem psicológica com o motorista de aplicativo, que deveria prestar esclarecimentos ao serviço de saúde.
- (E) A criação de um protocolo de atendimento à vítima de tentativas de suicídio é de suma importância para as instituições, pois asseguram também as internações psiquiátricas.

28

A atuação psicológica hospitalar nos cuidados paliativos deve estar pautada nos princípios norteadores desse tipo de cuidado. Tendo isso em vista, preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

Cuidados paliativos consistem na assistência de _____, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares, diante _____, através do alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce e do tratamento da dor e demais sintomas_____.

- (A) uma equipe médica / da terminalidade / físicos e emocionais
- (B) uma equipe multidisciplinar / da fase final da vida / físicos, emocionais e sociais
- (C) uma equipe multidisciplinar / de uma doença que ameace a vida / físicos, sociais, psicológicos e espirituais
- (D) uma equipe de enfermagem / de uma doença muito grave / físicos, emocionais e sociais.
- (E) uma equipe médica / de uma doença que ameace a vida / físicos e emocionais

29

Considerando a atuação do psicólogo hospitalar junto aos cuidados paliativos, assinale a alternativa correta.

- (A) Pacientes que possuem uma doença incurável e progressiva, ao definirem suas diretivas antecipadas de vontade (DAV), quando ainda em condição clínica de alta performance, não estarão próximos dos cuidados paliativos.
- (B) Cabe ao psicólogo realizar a avaliação para a inclusão do paciente nos cuidados paliativos, pois apenas esse profissional tem a habilidade de conversar sobre a morte.
- (C) Assegurar os desejos do paciente de não realização de medidas invasivas, como reanimação e intubação, é um dever do psicólogo.
- (D) A atuação do psicólogo hospitalar junto às equipes de cuidados paliativos é muito limitada, pois muitos pacientes resistem em falar sobre o fim da vida.
- (E) As equipes de cuidados paliativos podem se organizar de diversas maneiras e atuar em várias esferas da assistência (primária, secundária e terciária) e, por ser uma equipe multidisciplinar, o profissional da psicologia pode conduzir a equipe.

30

O psicólogo hospitalar é parte integrante da humanização hospitalar, podendo atuar em várias frentes e alinhado com diferentes profissionais. Tendo em vista o ambiente de UTI, frio e tecnológico, condição que pode ser considerada oposta ao “calor humano”, são abordagens adequadas de atuação em humanização nesse contexto:

- (A) realização de conferências familiares, visitas estendidas, visitas de animais de estimação e a permanência de acompanhante.
- (B) realização de conferências familiares, restrições de visitas às crianças e a permanência de acompanhante.
- (C) realização de conferências familiares, visitas estendidas, visitas de animais de estimação e limitação de acompanhantes, por ser um ambiente insalubre.
- (D) comunicação assertiva apenas com o paciente, visitas estendidas, visitas de animais de estimação e a permanência de acompanhante.
- (E) realização de conferências familiares, limitação de visitas para não agitar os pacientes e a permanência de acompanhante.

31

A comunicação de notícias difíceis ainda é um grande desafio às equipes hospitalares. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Por ser mais empático devido à natureza de sua profissão, a comunicação de notícias difíceis fica sempre atribuída ao psicólogo.
- (B) O protocolo SPIKES é amplamente divulgado no mundo todo e de uso exclusivo da psicologia.
- (C) A participação do psicólogo na comunicação de notícias difíceis dificulta a concentração e o entendimento de pacientes e familiares, pois estes acabam se distraindo.
- (D) A melhor forma de comunicar notícias difíceis é de modo simples e rápido, pelo médico, podendo o psicólogo, posteriormente, ser chamado para acolher o paciente e os familiares, assim que o médico se retirar.
- (E) O psicólogo pode atuar como um facilitador e mediador no diálogo entre o médico e o paciente e seus familiares.

32

Maria, 47 anos, solteira, deu entrada no hospital com grave infecção urinária e comprometimento renal. Durante o tratamento medicamentoso, Maria recebeu a notícia de que precisaria iniciar hemodiálise e, diante disso, ficou muito chorosa, irritada e descontrolada, o que motivou a enfermagem a solicitar avaliação psicológica.

Durante a avaliação psicológica inicial, percebeu-se na paciente dificuldade de vocabulário, limitações cognitivas e ausência de compreensão de metáforas. Quando perguntada sobre o procedimento pelo qual passaria, Maria conseguiu explicar como aconteceria, contudo ficou muito apreensiva, pois não entendia como poderia sobreviver, já que seu sangue seria retirado para ser filtrado em uma máquina e, em suas palavras, ela “ficaria sem sangue no corpo”.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) O caso apresentado facilmente demonstra um surto psicótico em que a paciente fica descontrolada após o gatilho de precisar de hemodiálise.
- (B) O estudo da psicopatologia no ambiente hospitalar não faz muita diferença na atuação profissional, pois, conforme o caso apresentando, as questões da paciente estavam relacionadas com o tratamento e não com a psicodinâmica.
- (C) O caso apresentado sugere uma paciente com algum tipo de psicose, possivelmente esquizofrenia. Entender a psicodinâmica, ou seja, a forma do funcionamento mental, colaboraria para uma comunicação mais adequada e facilitadora das equipes de saúde com a paciente, gerando menos repercussão negativa.
- (D) O caso apresentado sugere uma paciente com algum tipo de psicose, possivelmente esquizofrenia. Entender a psicodinâmica, ou seja, a forma do funcionamento mental, poderia levar a paciente a ser transferida para um hospital de referência em atendimento psiquiátrico.
- (E) No caso apresentado, fica claro como a questão da hemodiálise foi bem explicada, porém a limitação cognitiva da paciente, talvez pela baixa escolaridade, impediu-a de compreender realmente como funcionava o procedimento.

33

Luiz, 39 anos, foi internado em um hospital geral para a realização de uma cirurgia eletiva ortopédica. No pós-operatório, despertou muito confuso e agitado, ficando em observação. No segundo dia pós-cirurgia, o paciente demonstrava grande agressividade e confusão mental, e, por isso, foi realizado o pedido para a avaliação psicológica. Na avaliação com o paciente e com a acompanhante, sua esposa, foi identificado que Luiz estava confuso a alguns dias, porém a situação foi considerada consequência da dor que sentia e dos medicamentos. A esposa também conseguiu se lembrar de que, em outro momento da vida do casal, ainda no namoro, quando Luiz ficou desempregado, ele teve a mesma reação de confusão e agressividade e saiu de casa andando pelas ruas “sem rumo”, sendo encontrado apenas dois dias depois.

Diante desse caso, assinale a alternativa correta.

- (A) A hipótese diagnóstica é de surto psicótico induzido por medicações, uma vez que Luiz estava em uso de analgésicos.
- (B) A hipótese é de que o evento cirúrgico serviu como gatilho para uma desorganização psíquica já vivenciada anteriormente na vida de Luiz.
- (C) A hipótese é de que Luiz está em surto psicótico e, por isso, não deveria permanecer em um hospital geral.
- (D) O foco principal deste caso seria a esposa, pois ela é a informante e a pessoa que poderia conter o paciente de forma verbal.
- (E) No contexto descrito, apenas a avaliação psiquiátrica faz sentido, pois o paciente precisará ser medicado de alguma forma.

34

A morte é uma vivência diretamente relacionada com o ambiente hospitalar, sendo esse um contexto também de dor e sofrimento. Considerando as equipes de trabalho e a relação do psicólogo hospitalar nessa realidade, assinale a alternativa correta.

- (A) Os profissionais da saúde sabem que enfrentarão mortes e perdas em seu ambiente de trabalho, por isso já escolhem a profissão preparados para vivenciar essas questões diariamente.
- (B) Os profissionais da saúde desenvolvem a capacidade de serem frios e distantes dos pacientes, por isso não sofrem pela morte daqueles de que cuidam, pois sabem que é um processo natural da vida.
- (C) Embora a finitude esteja presente no cotidiano do hospital, psiquicamente não há um preparo para a morte, e cabe ao psicólogo hospitalar trazer essas questões à tona nas equipes, orientando formas saudáveis de conduzir e encaminhamentos.
- (D) Infelizmente, o psicólogo hospitalar não pode se envolver com as questões da equipe, pois a sua atuação limita-se ao atendimento a pacientes e acompanhantes.
- (E) A morte é uma fraqueza, vista como fracasso dos cuidados, por isso a equipe de saúde tem o direito de expressar suas emoções e poder chorar junto aos familiares quando ocorre morte de um paciente.

35

O luto é um tema que permeia o ambiente hospitalar, sendo muito estudado pelos profissionais da psique, pois envolve muitos aspectos psíquicos, emocionais e neurológicos. A respeito desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) A teoria das fases do luto (raiva, barganha, depressão e aceitação) até hoje é consolidada sem questionamentos.
- (B) Hoje o luto é compreendido, pelos estudiosos, no formato de espiral, ou seja, há momentos de melhoras e maior organização psíquica e momentos de piora, com aumento dos sintomas de saudade e falta.
- (C) O luto tem um tempo definido de 1 ano; passado esse tempo, se o sofrimento persistir, poderá ser considerado na forma de luto patológico.
- (D) Uma das formas de luto é o luto preparatório, que consiste no luto ainda em vida, sentido pelas pessoas próximas de alguém que está prestes a morrer.
- (E) O termo luto antecipatório é muito usado para discriminar o sentimento de despedida e tristeza sentido pela pessoa que sabe que sua vida está perto do fim.

36

A psicoterapia breve é uma técnica muito utilizada nos contextos da saúde e hospitalar. Considerando as nuances dessa técnica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A psicoterapia breve tem esse nome porque os atendimentos necessariamente acontecem de forma rápida, ou seja, com sessões de curta duração.
- () O trabalho com o foco é a principal característica da psicoterapia breve, que, no ambiente hospitalar, faz correlação com o adoecimento e a hospitalização.
- () Para a realização de atendimento em psicoterapia breve, é importante que o paciente esteja vivenciando uma crise, o que facilmente se encontra no ambiente hospitalar.
- () Alguns autores afirmam que os primeiros registros de atendimento em psicoterapia breve ocorreram por Freud, com atendimentos curtos, como no célebre caso “O homem dos lobos”; por isso, é uma técnica psicanalítica.
- () O fato de ter um foco não significa que a psicoterapia breve não seja profunda, apenas limita um recorte a ser trabalhado no processo psicoterapêutico.

- (A) F – V – F – V – F.
- (B) V – F – V – F – V.
- (C) F – V – V – F – F.
- (D) F – V – V – F – V.
- (E) V – V – F – F – V.

37

Paciente do sexo masculino, 27 anos, sofreu um acidente automobilístico e segue internado no hospital geral à espera de cirurgia há 6 dias. O médico solicitou avaliação do serviço de psicologia, pois o paciente está irritado e desmotivado. O psicólogo, ao entrar no quarto, percebe que o paciente fingiu estar dormindo, aguarda e chama novamente. O paciente abre os olhos, volta-se ao profissional dizendo que não quer conversar com nenhum psicólogo e pede que o profissional saia do quarto.

Com base no exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em casos de recusa de atendimento, o psicólogo deve sempre insistir, pois o médico é quem sabe quando o paciente precisa ou não de acompanhamento psicológico.
- (B) Diante de casos de recusa de atendimento, o psicólogo deve respeitar o espaço do paciente e demonstrar-se sempre acessível, oportunizando outros momentos de retomadas.
- (C) A recusa do paciente pelo atendimento fica clara em seu estado depressivo, por isso é importante que o psicólogo não saia do quarto enquanto o paciente não aceitar o atendimento.
- (D) Embora seja importante que o profissional da psicologia compreenda que o ambiente hospitalar é, por si só, um ambiente de tratamento biológico, as questões emocionais devem ser valorizadas e, por isso, deve-se insistir no atendimento, talvez voltando outras vezes no mesmo dia até que o paciente ceda.
- (E) Entender as escolhas e possibilidades de recusa dos pacientes é parte do processo e também da frustração profissional; o respeito ao espaço do paciente e à sua condição no momento é primordial. Assim, não é necessário o registro da tentativa de atendimento, uma vez que ele não aconteceu de fato.

38

Paciente do sexo feminino, 49 anos, acabou de descobrir um CA de mama e sabe que seu tratamento inclui quimioterapia e cirurgia. A paciente chega ao ambulatório de oncologia para a sua primeira sessão de quimioterapia muito ansiosa e insegura e, já no acolhimento, a enfermagem sinaliza à psicologia um pedido de avaliação. A paciente recebe bem a psicóloga e logo conta seus principais medos: medo de passar mal na quimioterapia, medo da alopecia e medo de não se reconhecer após a cirurgia.

Assinale a alternativa que apresenta a atuação psicológica mais adequada nesse caso.

- (A) Como a paciente expressou prontamente seus medos, cabe à psicóloga explorar essas fantasias e explicar sobre os tipos de quimioterapias, tipos de cirurgias e orientações de recuperação pós-cirúrgica.
- (B) Diante dos medos apresentados pela paciente, a psicóloga deve realizar primeiro um acolhimento, buscando dar espaço para que a paciente fale de seus sentimentos e angústias. Também deve realizar uma avaliação inicial a fim de investigar sequelas emocionais e recursos positivos de enfrentamento.
- (C) A alopecia é um medo muito comum entre as pessoas em tratamento de câncer, especialmente o de mama. Além de modificar a autoimagem e a autoestima, denuncia no corpo o tratamento oncológico. Assim, caberia à psicóloga enfatizar que o cabelo crescerá novamente e propor que a paciente use algum tipo de prótese capilar.
- (D) Entendendo que muitas pessoas passam mal durante a quimioterapia e o quanto isso pode ser assustador, cabe à psicóloga explicar os possíveis efeitos colaterais e ensinar algumas formas de minimizá-los.
- (E) A paciente chegou ao ambulatório para a sua primeira sessão de quimioterapia, evidentemente estará ansiosa e com muitas fantasias; esse é um enfrentamento esperado e, por isso, não há demanda para a avaliação psicológica.

39

Paciente do sexo masculino, 79 anos, sofreu um AVCH e está internado na UTI hospitalar. Está muito ansioso especialmente por ter ficado com sequelas na fala e não conseguir se comunicar verbalmente. Durante as visitas, os seus familiares ficam muito angustiados, pois percebem que o paciente quer se comunicar, mas não consegue.

Diante desse caso, qual seria a intervenção mais adequada da psicologia hospitalar?

- (A) Como a fala é o instrumento de trabalho do psicólogo, sem a fala do paciente, não é possível realizar alguma intervenção.
- (B) Considerando as limitações do paciente na fala, o trabalho do psicólogo se direcionará para os visitantes apenas.
- (C) A ansiedade do paciente diante da ausência da comunicação verbal somente poderá ser tratada via medicamentosa; diante disso, o psicólogo poderá sugerir a avaliação psiquiátrica.
- (D) A melhor intervenção a se fazer nesse caso é encorajar os visitantes a tentar entender o que o paciente fala, o que seria mais fácil para eles por terem um vínculo já estabelecido.
- (E) Diante da limitação verbal, o psicólogo pode buscar alternativas de comunicação, como a escrita ou placas de letras e figuras, colaborando também para diminuir a ansiedade do paciente e de seus visitantes.

40

A oncologia é hoje uma das mais importantes clínicas na saúde, ganhando, inclusive, uma especialidade na psicologia: a psico-oncologia. Considerando essa interface, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa correta.

- () Uma das grandes dificuldades encontradas na oncologia é a resistência tanto do paciente como de seus familiares em assumir o diagnóstico e, muitas vezes, conseguir pronunciar a palavra “câncer”.
- () A psico-oncologia surge da dificuldade dos psicólogos hospitalares em lidar com a oncologia de forma específica, pois lidar com a morte é uma questão muito particular dos doentes por câncer.
- () Na realidade brasileira, é possível assegurar que tanto o SUS como as operadoras de saúde e os tratamentos particulares oportunizam a mesma qualidade de tratamento oncológico.
- () O câncer é uma doença sem restrições de idade, credo, gênero ou condição econômica social, atingindo a todos e da mesma forma.
- () A intervenção psicológica não visa à cura, mas sim ao autocrescimento e autoconhecimento, buscando melhores formas de enfrentamento do adoecimento.

- (A) F – V – F – V – F.
- (B) V – F – V – V – V.
- (C) V – F – F – V – V.
- (D) F – F – F – F – V.
- (E) V – F – F – F – V.

41

Com base na Lei Federal nº 8.080/1990, que dispõe sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), preencha a lacuna e assinale a alternativa correta.

Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo _____ prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

- (A) o Município
- (B) o cidadão
- (C) a operadora de saúde
- (D) a União
- (E) o Estado

42

Estão incluídos nos campos de atuação do SUS, EXCETO:

- (A) vigilância sanitária; saúde do trabalhador; saúde bucal.
- (B) saúde animal; assistência farmacêutica; vigilância nutricional.
- (C) a formulação e a execução da política de sangue e seus derivados.
- (D) a fiscalização e a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano.
- (E) orientação alimentar.

43

De acordo com a Lei Federal nº 8.080/1990, são princípios do SUS:

- I. universalidade de acesso aos serviços de saúde na atenção primária e terciária;
- II. igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
- III. divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- IV. participação da comunidade;
- V. centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.

Estão corretos:

- (A) apenas II, III e IV.
- (B) apenas III, IV e V.
- (C) apenas I, II, III e IV.
- (D) apenas II e IV.
- (E) apenas I, III e IV.

44

Considerando o capítulo V da Lei Federal nº 8.080/1990, que dispõe sobre a saúde indígena, assinale a alternativa correta.

- (A) As ações e serviços de saúde voltados para o atendimento das populações indígenas, em todo o território nacional, coletiva ou individualmente, obedecerão às leis regionais de cada estado.
- (B) O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena deverá ser, como o SUS, descentralizado, hierarquizado e regionalizado.
- (C) As populações indígenas devem ter acesso garantido ao SUS, em âmbito local, regional e de centros especializados, de acordo com suas necessidades, compreendendo apenas a atenção primária à saúde.
- (D) Caberá às instituições não governamentais financiar o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
- (E) A União entende o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena seccionado à rede do SUS e seus dados.

45

Conforme as disposições da Lei Federal nº 8.080/1990 a respeito da telessaúde, assinale a alternativa correta.

- (A) A telessaúde abrange a prestação remota de serviços relacionados a atendimentos médicos.
- (B) Um dos princípios da telessaúde é o direito de recusa ao atendimento nessa modalidade, com a garantia do atendimento presencial sempre que solicitado.
- (C) Considera-se telessaúde a modalidade de prestação de serviços de saúde a distância, por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, que envolve, entre outros, a transmissão segura de dados e informações de saúde apenas por meio de vídeo (som e imagem).
- (D) Para a prática da telessaúde, não é necessário consentimento livre e esclarecido do paciente, apenas de seu representante legal quando necessário.
- (E) É indispensável a inscrição secundária ou complementar do profissional de saúde que exercer a profissão em outra jurisdição mesmo que por meio da modalidade telessaúde.

46

Paciente do sexo masculino, 29 anos, deu entrada no pronto atendimento de um hospital com dor localizada no abdômen. Após acolhimento, classificação de risco, avaliação médica e exames, foi diagnosticado com apendicite, sendo indicada a internação para a realização de uma apendicectomia. Durante a transferência para um leito de enfermaria cirúrgica, a técnica de enfermagem que o acompanhou o informou que o ortopedista realizaria cirurgia no menisco do paciente no outro dia pela manhã e, diante disso, era necessário ficar em jejum.

Diante do exposto, considerando o Programa Nacional de Segurança do Pacientes, assinale a alternativa correta.

- (A) O erro da técnica de enfermagem quanto à cirurgia a ser realizada é de menor importância, pois o procedimento está agendado para o próximo dia.
- (B) O caso ilustra a situação de um evento adverso, em que o incidente resulta em dano irreversível para a saúde do usuário.
- (C) O caso descrito é um exemplo de incidente, ou seja, um evento ou circunstância que pode ter resultado em um dano desnecessário à saúde.
- (D) A grande falha da técnica de enfermagem, nesse caso, foi de não ter conferido os exames do paciente.
- (E) O caso ilustra um erro provocado pela ausência do Núcleo de Segurança do Paciente, uma instância criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente.

47

Considerando os princípios de diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente instituído pela Portaria MS nº 529/2013, o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (PSP) deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde, para

- (A) identificação do paciente, uso limitado de medicações de alto custo e higiene das mãos.
- (B) prevenção de quedas, prevenção de úlcera de pressão e solicitação aos familiares de compra de insumos que possam favorecer a recuperação do paciente.
- (C) prevenção de quedas, estímulo da participação do paciente e dos familiares na assistência prestada e disponibilização do número de telefone pessoal dos médicos para melhorar a comunicação.
- (D) identificação do paciente, higiene das mãos, prevenção de quedas e prevenção de úlcera de pressão.
- (E) identificação do paciente, higiene das mãos, identificação dos pertences do paciente e prevenção de úlcera de pressão.

48

A respeito da abrangência do Programa Nacional de Segurança do Paciente instituído pela Portaria MS nº 529/2013, assinale a alternativa correta.

- (A) A resolução se aplica aos serviços de saúde, sejam eles públicos, privados, filantrópicos ou civis, exceto aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa.
- (B) A resolução se aplica aos serviços de saúde públicos, privados, filantrópicos, consultórios individualizados, laboratórios clínicos e serviços móveis e de atenção domiciliar.
- (C) A resolução se aplica aos serviços de saúde, sejam eles consultórios individualizados, laboratórios clínicos ou serviços móveis e de atenção domiciliar.
- (D) A resolução se aplica aos serviços de saúde públicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa, além de serviços móveis e de atenção domiciliar.
- (E) A resolução se aplica aos serviços de saúde, sejam eles públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa.

49

Uma das preocupações com os trabalhadores de saúde está relacionada ao seu risco psicossocial. Assinale a alternativa que apresenta estímulos nocivos aos quais esses profissionais estão expostos.

- (A) Intimidade corporal e emocional do paciente, limitações de materiais e solicitações de respostas rápidas.
- (B) Limitações de materiais, solicitações de respostas rápidas e jornadas curtas de 6h/dia.
- (C) Intimidade corporal e emocional do paciente, limitações de materiais e coordenações presentes.
- (D) Limitações de materiais, cobranças dos familiares e jornadas curtas de 6h/dia.
- (E) Cobranças dos familiares, jornadas curtas de 6h/dia e alto grau de expectativa do paciente.

50

O ambiente hospitalar é, por si só, um fator estressor e rodeado de sofrimento. Embora muitos desfechos de tratamento sejam satisfatórios, esse caminho, por vezes, é longo e sofrido, e a equipe assistencial acompanha participando ativamente do sofrimento do paciente e de seus familiares. Considerando esse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Os saberes a respeito da saúde do trabalhador devem incluir a atenção às questões emocionais e, em especial, os desdobramentos mentais que o contato direto com o sofrimento acarreta.
- (B) O psicólogo hospitalar tem grande relevância nesse contexto de sofrimento mental. Estando diretamente relacionado à equipe assistencial, ele consegue identificar as dificuldades e realizar atendimentos psicoterapêuticos à equipe.
- (C) O contato direto com o sofrimento eleva o nível de estresse e ansiedade em toda a equipe assistencial, contudo o psicólogo hospitalar é blindado desse sofrimento pelo seu saber acadêmico.
- (D) Embora o hospital seja um ambiente de sofrimento, as equipes assistenciais, na escolha profissional, já se preparam para enfrentar essa realidade, dispensando a necessidade de atenção voltada à saúde mental.
- (E) Considerando o ambiente hospitalar e o sofrimento que ele traz consigo, é importante que estratégias de promoção de saúde mental do trabalhador sejam desenvolvidas em casos de desfechos desfavoráveis, ou seja, na morte de pacientes.

51

Uma das doenças ocupacionais mais discutidas é a Síndrome de Burnout, ou Síndrome do Esgotamento Profissional. A respeito dessa síndrome, assinale a alternativa incorreta.

- (A) Acomete principalmente trabalhadores que atuam sob pressão e responsabilidade constantes.
- (B) Pode acarretar um estado de depressão profunda.
- (C) Alguns dos seus sintomas são pressão alta, insônia e dores musculares.
- (D) O tratamento mais eficaz para a Síndrome de Burnout é o suporte social, especialmente familiar.
- (E) A atividade física regular e os exercícios de relaxamento devem ser rotineiros para a manutenção do bem estar e prevenção da Síndrome de Burnout.

52

Com base nos princípios da ética e da biótica no trabalho na saúde, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência.

- () A autonomia do paciente diz respeito ao direito do médico de avaliar qual é o melhor tratamento para o paciente.
- () A beneficência refere-se à obrigação do profissional da saúde em fazer o bem.
- () “Beneficência” e “não maleficência” expressam o mesmo princípio.
- () A não maleficência busca evitar danos ao paciente assegurando que nenhuma ação prejudique o seu bem estar.
- () A justiça defende a distribuição equitativa dos recursos e cuidados em saúde.

- (A) V – F – V – V – F.
- (B) F – V – F – F – V.
- (C) F – F – F – F – V.
- (D) F – F – F – V – V.
- (E) F – F – F – V – F.

53

Paciente do sexo masculino, 54 anos, está hospitalizado em uma unidade de tratamento intensivo (UTI) há cerca de 50 dias, após sofrer um acidente automobilismo em que teve traumatismo craniano com perda da massa encefálica e várias fraturas pelo corpo. Ao longo desse período, o paciente vem recebendo diariamente a visita de sua esposa e filhos, que se aproximaram muito da equipe de cuidados. Durante a internação, o paciente teve períodos de melhora, mantendo-se acordado, e grande piora após uma infecção por bactéria multirresistente. Após o uso dos mais potentes antibióticos, o paciente acabou morrendo, causando grande comoção na família e em toda a equipe da unidade. No momento de dar a notícia do óbito para a família, tanto a médica como o enfermeiro choraram muito, sendo consolados pela família.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) A humanização da equipe de saúde faz toda a diferença no vínculo com o paciente e com a sua família, especialmente no contexto de UTI. Assim, a comoção da equipe é interpretada como afeto e capacidade empática.
- (B) Os contextos de longa internação, setor fechado (como a UTI) e vínculos entre equipe de cuidados, pacientes e familiares são um perigo para a saúde mental dos trabalhadores em saúde; dessa forma, buscar o distanciamento emocional é o mais saudável.
- (C) A morte de um paciente é uma das situações mais complicadas para a equipe assistencial; nesse sentido, a estratégia de realizar grupos terapêuticos abordando temas relacionados à morte e à finitude pode ser muito válida como recurso diante do sofrimento da equipe.
- (D) O caso de morte de pacientes em setores fechados, como a UTI, desperta um sentimento de impotência nas equipes de cuidado; pensando nisso, a estratégia de discussão de casos clínicos não é eficiente, pois instiga o sentimento de culpa.
- (E) Considerando a longa permanência do paciente, é natural que a equipe se emocione e fique sensibilizada pela falha medicamentosa, sendo, portanto, mais difícil para a equipe do que para a família lidar com a morte do paciente.

54

Paciente do sexo feminino, 41 anos, está hospitalizada para tratamento de dengue em um serviço público e está muito deprimida, por isso a enfermagem solicitou a avaliação psicológica. Durante o atendimento, a paciente expôs que o motivo de seu desânimo estava relacionado com a sua ausência de casa, pois recentemente havia descoberto que o marido tem uma relação extraconjugal e imaginava que, enquanto ela estava hospitalizada, ele estaria com outra mulher. Assim, foi realizado o acolhimento psicológico e proposto continuidade do acompanhamento durante a hospitalização.

Diante desse contexto, considerando a deontologia e as responsabilidades legais do psicólogo, assinale a alternativa correta.

- (A) Independentemente do teor e das vivências trazidas pela paciente no atendimento psicológico, o profissional deve registrar no prontuário multidisciplinar o relato da relação extraconjugal do marido da paciente para que a equipe entenda o motivo do humor deprimido.
- (B) As questões de sigilo e ética devem ser respeitadas em todos os atendimentos; desse modo, o registro no prontuário multidisciplinar deve conter apenas informações que não expõem o paciente.
- (C) Como a paciente apresenta dificuldades relacionadas a outras questões que não o adoecimento, o psicólogo deve orientar que ela continue com acompanhamento psicológico, pós-hospitalização, na clínica particular dele.
- (D) Haja vista a delicadeza do caso, que vai além das limitações do psicólogo no hospital, o profissional deve direcionar a paciente para um acompanhamento espiritual, que poderá ser realizado por ele mesmo, caso tenha competência.
- (E) Recomenda-se que o psicólogo chame o marido da paciente e também a mulher com quem ele mantém uma relação extraconjugal a fim de esclarecer a real situação.

55

Paciente do sexo masculino, 26 anos, está hospitalizado há 5 dias com dores em MID, em processo de diagnóstico de rabdomiólise, apresenta-se desmotivado e pouco colaborativo com a equipe assistencial. Mediante solicitação de avaliação, o psicólogo chega e se apresenta, o paciente estende a mão e o cumprimenta. Após o atendimento necessário, o paciente pede um favor: que o psicólogo acione a campainha do leito que estava longe do alcance dele.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta a respeito do Protocolo de Higienização das Mãos.

- (A) É um protocolo que não se aplica aos profissionais da psicologia, uma vez que eles não manipulam o paciente – momento 4.
- (B) É um protocolo que não se aplica aos profissionais da psicologia, uma vez que eles não manipulam os fluidos dos pacientes – momento 3.
- (C) É um protocolo que não se aplica aos profissionais da psicologia, uma vez que eles não realizam procedimentos com os pacientes – momento 2.
- (D) Nesse caso, deveria ser aplicado o Protocolo de Higienização das Mãos, pois o psicólogo acionou a campainha para o paciente – momento 5.
- (E) Nesse caso, deveria ser aplicado o Protocolo de Higienização das Mãos, pois o psicólogo teve contato com o paciente e acionou a campainha para ele – momentos 2 e 5.

56

A identificação do paciente é um dos protocolos mais importantes para a segurança do paciente. Acerca desse protocolo, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A identificação do paciente não é item obrigatório para o atendimento psicológico, pois, se o profissional errar o paciente, facilmente conseguirá identificar o erro sem causar danos.
- () A condição de homônimo deverá ter um caráter de maior atenção e, sempre que possível, ser sinalizada em algum lugar visível pela equipe assistencial.
- () As principais informações para a checagem da identificação correta do paciente é o nome completo e o nome do pai.
- () Os quadros beira-leito também são uma forma de identificação do paciente, porém eles não substituem o uso da pulseira de identificação.
- () O uso de sinalização na porta dos quartos é uma forma segura de identificar o paciente e de grande eficiência para a equipe multidisciplinar.

- (A) F – F – V – F – V.
- (B) F – V – F – V – V.
- (C) V – V – F – V – V.
- (D) V – V – F – V – F.
- (E) F – F – F – V – V.

57

Uma das ferramentas para aprimorar as habilidades profissionais da saúde é a educação permanente, com ela é possível desenvolver estratégias de melhorias e assertividade na assistência. Considerando essas possibilidades, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é considerada uma importante estratégia do SUS.
- () A PNEPS visa contribuir para a organização dos serviços de saúde.
- () Em 2017, a SGTES/MS fez uma parceria com a Universidade de São Paulo para realizar uma pesquisa com o objetivo de verificar o status da implementação da PNEPS.
- () As novas diretrizes e estratégias para a implementação da PNEPS foram regulamentadas pela Portaria GM/MS nº 1.996/2007.
- () Em 2024, foi instituída a PNEPS por meio da Portaria nº 198/GM/2024.

- (A) V – F – V – V – V.
- (B) F – V – F – V – F.
- (C) F – F – F – V – F.
- (D) V – V – F – F – F.
- (E) V – V – F – V – F.

58

Sobre Pesquisas e produção de conhecimento em psicologia da saúde e hospitalar, assinale a alternativa correta.

- (A) Diante da sobrecarga de trabalho e altas demandas em atendimento psicológico, as pesquisas na área de saúde hospitalar são inviáveis.
- (B) Considerando que a psicologia hospitalar é uma área relativamente nova e que as inovações em saúde são frequentes, as pesquisas são extremamente importantes para atualização de ações e condutas.
- (C) As pesquisas em psicologia da saúde e hospitalar somente são possíveis dentro do ambiente acadêmico, onde existe incentivo financeiro.
- (D) Boa parte da realidade da psicologia da saúde e hospitalar está ligada ao ensino, único espaço de pesquisa existente, especialmente após o surgimento de residências na área ou multidisciplinar.
- (E) A produção de conhecimento em psicologia da saúde e hospitalar tem muitas limitações, entre elas o ato médico.

59

Paciente de 42 anos está no ambulatório de oncologia para a sua sessão de quimioterapia. Já em acompanhamento psicológico no decorrer do tratamento, durante o atendimento, queixa-se ao psicólogo de um desconforto no antebraço. Ao longo do atendimento, o paciente relata novamente desconforto e ardência, e o psicólogo identifica vermelhidão em determinada região do braço.

Diante desse caso, assinale a alternativa correta.

- (A) É competência do psicólogo investigar possíveis causas psicossomáticas, pois, como o paciente já está em acompanhamento, provavelmente essa reação tem causa psíquica.
- (B) Considerando os protocolos básicos de segurança assistencial, o psicólogo deverá acionar a enfermagem e até mesmo a farmácia a fim de investigar possível extravasamento.
- (C) Embora existam os protocolos básicos de segurança assistencial, as questões relacionadas aos medicamentos são de absoluta responsabilidade dos profissionais da enfermagem e da farmácia, não envolvendo a psicologia.
- (D) Trata-se de uma possível interação medicamentosa; dessa forma, o psicólogo não poderá contribuir, pois não faz parte de sua expertise.
- (E) Considerando os protocolos básicos de segurança assistencial, o caso demonstra falha na identificação do paciente; logo, o psicólogo deverá acionar a enfermagem.

60

A respeito das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, assinale a alternativa correta.

- (A) As Metas Internacionais de Segurança do Paciente constituem um conjunto de 6 metas e têm por fundamento práticas assistenciais que minimizam erros, como: identificar corretamente o paciente, melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e realizar a higiene das mãos.
- (B) As Metas Internacionais de Segurança do Paciente se resumem em duas metas fundamentais: a identificação correta e a redução de riscos de queda.
- (C) As Metas Internacionais de Segurança do Paciente compõem-se de 5 metas, sendo elas: 1. identificar corretamente o paciente; 2. melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; 3. melhorar a segurança dos medicamentos; 4. assegurar cirurgia no paciente correto; 5. higiene das mãos; 6. reduzir os riscos de queda.
- (D) As Metas Internacionais de Segurança do Paciente têm por fundamento práticas assistenciais que minimizam erros, sendo que cada país tem as suas metas, de acordo com a realidade e cultura locais.
- (E) As Metas Internacionais de Segurança do Paciente constituem um conjunto de 4 metas e têm por fundamento práticas assistenciais que minimizam erros, como: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; realizar a higiene das mãos e assegurar a cirurgia no paciente correto.

